

Discurso de abertura dos trabalhos do Primeiro Congresso Municipal de Saúde Publica, Medicina Social e Hospitaes do Rio Grande do Sul

Em 10 de Abril de 1928 na Cidade do Rio Grande.

Dr. A. Duprat.

Minhas Senhoras,
Illustres e honrados Congressistas,
Meus Senhores.

A alta deferencia com que hontem me distinguistes, incluindo meu modesto nome entre os presidentes de honra do Primeiro Congresso Municipal de Saúde Publica, Medicina Social e Hospitaes do Rio Grande do Sul, foi para mim recebida como uma das mais caras e preciosas recompensas que se póde conferir a um tirocinio profissional de trinta e seis annos.

Permitti que vos traga aqui meus sinceros agradecimentos e ao mesmo tempo comvosco me congratule pela promissora era que este Congresso inaugura para a familia rio-grandense.

E' verdadeiramente da exuberante alegria da criança recebedora de brinco longamente cubicado, que me sinto transbordar ao divisar neste recinto tão eleitos representantes da intellectualidade regional.

Essa alegria como que transmuda-se numa sorte de juvenil entusiasmo, uma vez que acudiram todos no patriotico intento de atear o bom combate, o combate das ideias, cujos choques não derribam, constróem; cujas centelhas não incendeiam, illuminam! Sim! O bom combate por isso que em pról „das verdadeiras conquistas, unicas que não deixam pesares, para dizer como Napeleão em carta ao Instituto de França, as conquistas da intelligencia.“

Nessa arena sem atalhos, livre de accidentes, despida de esconderijos, o embuste é de duração ephemera; a intriga, não surte effeito; a calumnia não tem como vicejar; os interesses subalternos não encontram guarida e o proprio numero se vê sem força.

E' que nos arraiaes do espirito o patrimonio não tem dono, por pertencer a todos; os proventos se repartem irmanente, humanidade em fóra, sem intervenção de balanço, de especial legado ou do favoritismo; os serviços sempre pres-

tados desinteressadamente, são mutuos e a medida que se avolumam o tempo se encarrega de tornal-os anonymos.

Nesses arraiaes, com effeito, é exclusivamente a intelligencia que campeia soberana e discrecionaria, sedenta de luzes, fascinada pela verdade, sofrega do progresso e da bemaventurança universal, a fomental a concórdia na união dos contrastes, como o diria Renan.

Foram, precisamente, as conquistas da intelligencia que para aqui nos attrairam e dentre ellas são as que se relacionam com a Saúde Publica, a Medicina Social e os Hospitaes, que nos deverão occupar a attenção.

Vamos ter, em summa, que nos avir com as coisas da medicina, perscrutando-as, porém, na direcção de suas applicações concretas e praticas, remota ou immediatamente aproveitaveis „ao melhoramento e conservação da saúde, ao combate á moléstia, á mitigação dos soffrimentos“, já não mais no acanhado ambito pessoal ou profissional de outróra, senão no vasto campo colectivo e social onde hodiernamente se balancam os interesses superiores das sociedades humanas.

Com Descartes é „á medicina que se tem que pedir a solução dos problemas que mais interessam a grandeza e o bem estar da Humanidade.“

Com Disraeli „é a saúde publica o fundamento em que repousa a felicidade dos povos e a punjança das nações.“

A' vez complicados e connexos, como sejam os problemas constantes do nosso programma, não poderiam os medicos culminar o correspondente objectivo sem a intima collaboração das outras actividades sociaes que, directa ou indirectamente, de perto ou de longe, têm que ver com os multiplos assumptos que nos propomos aclarar.

E porque os profissioaes que nos são affins, para quem appellámos, hajam patrioticamente annuido ao convite que

lhes foi endereçado, maior confiança estamos autorizados a depositar no alcançamento dos resultados collimados.

Foi depois da Conflagração Europeia que a Saúde Publica galgou definitivamente o lugar que sempre lhe coube na organização social e tanto custaram os programmas de governo a lhe attribuir.

Fiados nas animadoras taxas letaes que usufruiam, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, por exemplo, tinham anticipadamente como certo, dispor de combatentes ao talante das necessidades bellicas, tudo estando na convocação das respectivas classes.

A realidade revelou-se, entretanto, mui diversa, pois, a percentagem dos incapazes em idade de jurar bandeira alcançou proporções inesperadas, ficando verificado, para mais pasmo, que a maioria dos rejeitados estaria em condições de servir se tivessem sido opportuna e convenientemente cuidados.

Em cada grupo de 1000 inspecionados, nos Estados Unidos, segundo refere Charles G. Thompson, 460 encontravam-se physicamente incapacitados de pegar em armas, sendo que 50% delles estariam aptos para o serviço se houvessem sido attendidos a tempo.

Instigado por essa inesperada revelação, o Governo Americano mandou que fosse esmiuçado o obituario geral do paiz relativo ao anno de 1917, composto de 1500000 fallecimentos.

O alludido inquerito deu a conhecer que 42% daquelles obitos podiam ter sido poupados, tanto mais quanto nelles figuram 21% de molestias contagiosas.

Trazendo á balha esses factos quero deixar patente estar hoje unanimemente reconhecido não haver criterio mais illusorio para o julgamento da situação sanitaria duma comunidade que a respectiva taxa letal, por mais baixa que ella seja.

Os Americanos jamais desconfiaram que, favorecidos pela taxa mortuaria de 11,7 p. 1000, lhes fosse de 46% a morbididade da juventude em idade de assentar praça!

Vencida uma epidemia, extincta uma endemia, debellada uma molestia aguda, nem todos os escapados recobram integralmente a saúde.

Victimas de consequencias proximas ou afastadas oriundas de molestia anterior ou de defeitos physicos descurados, nu-

merosos são os que alimentam essa morbididade latente de que sómente hoje se veiu a ter noção, porque ainda não havia sobrevido opportuidade de proceder a inspecções de saúde na vultosa escala requerida pela guerra mundial.

E' intuitivo que foram sómente as linhas de fogo que se acharam ameaçadas, senão tambem todos os serviços na directa dependencia dos quaes estavam os combatentes.

Os incontaveis claros, a que nos vimos referindo, com que se viram perigosamente a braços, no trancurso dos respectivos recrutamentos, as potencias em pé de guerra, outra coisa não denunciaram senão os claros preexistentes nos tempos da paz nas fileiras agricola, industrial, commercial e assim por diante, que tanto comprometeram a efficiencia dos serviços da retaguarda.

Como mui judiciosamente proclamava Rousseau: „Não ha maior penuria para um Estado que a penuria de homens.“

Na verdade, o que significa uma população numerica ou physicamente deficiente, senão um exercito sem soldados, uma armada sem maruja, um corpo diplomatico meramente decorativo, um suffragio universal sem autonomia, uma agricultura sem braços, uma industria sem operarios, um commercio sem consumidores, um fisco sem contribuintes?

Não montasse a 120000000 o numero dos habitantes dos Estados Unidos, as excepcionalissimas opportuidades que lhes foram proporcionadas pela Conflagração Europeia não teriam conferido ao dollar o poder de dominar o mundo, confirmando brilhantemente o asserto de Smissen que „do desenvolvimento natural da população dependem os destinos das nações.“

O problema nacional, diremos nós, antes de ser politico é basica e vitalmente de indole biometrica.

Pranteando a decadencia demographica, que desde alguns annos vem affligindo sua patria, o eminente academico Charles Benoist em recente publicação escreve:

„..... se o numero não é tudo, está na base de tudo. Se tudo se não realiza pela só virtude da população, nada póde ser empreendido nem proseguido, nada póde ser creado nem perpetuado sem ella.“ E mais adeante: „Nossa fraquissima natalidade, nossa população estagnante que, se tardarmos em providenciar, talvez

nos condemne um dia ao desaparecimento ou á servidão, já hoje nos priva da nossa liberdade de acção, da independencia das nossas resoluções e nos ameaça do constrangimento duma especie de posição „à la suite.“

O problema nacional se affirma tanto mais fundamentalmente demographico, poderíamos dizer sanitario, quanto a velha panacéa da emigração perdeu definitivamente suas mirificas virtudes depois do vibrante rebate com que a malsinou o Presidente Wilson, em sua memoravel mensagem de 1915.

As „leis drasticas“, por elle reclamadas contra a „infiltração pacifica“ que minava o paiz, não demoraram em ser promulgadas como é notorio.

Madison Grant traduziu fielmente o pensar de seus patricios sobre o assumpto quando, em 1924, escreveu:

„Não resta duvida que a população deste paiz seria tão densamente numerosa como hoje, se nenhum immigrante aqui tivesse aportado nesses cem ultimos annos.“

Passando das generalidades para o caso concreto, examinemos, ainda que summariamente, a situação biometrica do Rio Grande.

Tomarei o periodo duma geração, sejam 25 annos, estendendo-se de 1900 a 1924.

Fiz essa escolha por ser nessa quadra que esta população foi victimada pelo maior numero de molestias epidemicas estranhas ao nosso meio, o que permittirá melhor aquilatar os prejuizos resultantes para uma commuidade da inexistencia dum serviço de saúde publica devidamente organizado.

Para base dos meus calculos computarei em 45000 os habitantes desta cidade.

Naquelles 25 annos os obitos do Rio Grande orçaram em 29608 ou 1184 por anno, correspondendo á taxa letal de 26,31 p. 1000.

Póde tomar-se essa taxa como expressão da mortalidade, por assim dizer inherente ás condições peculiares a esta cidade?

Nullamente. Semelhante taxa é accidental, para não dizer artificial.

No transcurso do periodo aqui em exame occorreram varias epidemias de molestias estranhas a essa localidade, quer dizer, de eventual importação: variola, febre amarella, peste bubonica, grippe pandemica e muitos casos de meningite cerebro-espinhal epidemica, destruindo por junto cerca de 2000 vidas.

Não fosse essa brecha na situação sanitaria, a mortalidade do Rio Grande teria sido de 27608 obitos ou 1104 annuaes, equivalentes a 24,53 p. 1000.

Calculando em 2000 existencias a ceifa das epidemias dessas molestias *de fóra*, ficamos a quem da realidade, pois seria preciso levar ainda em conta que, entre os restabelecidos muitos tiveram os dias abreviados, em prazo mais ou menos distante pelas sequelas de que ficaram portadores.

Estimando em 300 o uumero dessas victimas, a mortalidade ascende a 27308 fallecimentos ou 1092 por anno, com uma taxa de 24,26 p. 1000.

Além das citadas molestias de importação fortuita, reinaram nos mesmos 25 annos outras enfermidades contagiosas, hoje de repressão corrente: sarampo, coqueluche, diphteria, gastro-enterite infantil, molestias venereas, sem fallar da tuberculose.

Estas enfermidades transmissiveis, isto é, evitaveis, por seu turno, alem das immediatas, determinaram mortes afastadas consecutivas ás lesões por ellas deixadas.

Assim, a propria taxa de 24,26 p. 1000 representa para o Rio Grande mortalidade sem justificativa perante os modernos recursos da medicina preventiva, não podendo ser acceita como expoente de mortalidade irreductivel.

Inaugurando o Curso de Hygiene da Faculdade de Medicina de Paris, em 1925, disse o professor Léon Bernard:

„..... A mortalidade, com effeito, está subordinada aos progressos da saúde publica. Ora, quem não atina com a gravidade de semelhantes assumptos sobretudo para a França, onde, finda uma guerra que despojou o paiz de milhão e meio de seus melhores filhos, a mortalidade subsiste a mais elevada entre as nações civilizadas?

„Essa mortalidade attingiu em 1921 a proporção de 17,7 p. 1000, ao passo que nos Estados Unidos é apenas de 11,7 p. 1000 e desce a 7 p. 1000 na Dinamarca.“

Se durante os 25 annos em exame tivessemos sido favorecidos mesmo pela taxa de 17,7 p. 1000, que o professor Bernard deplora em relação á França, em vez de 29608 obitos nossa população teria sido desfalcada sómente de 19915 vidas ou seja um saldo de 9693 almas em favor do seu crescimento o que importaria hoje

para o Rio Grande contar para mais de 55000 habitantes.

Por falta de dados estatísticos suficientes o periodo a que me venho referindo não pôde ser mais amplamente esquadrinhado e por isso passo a analysar o ultimo decennio, deduzindo-lhe os 541 obitos causados pela espanhola.

Nesse trecho os obitos montaram no Rio Grande a 13495 ou 1349 p. anno dando uma taxa de 29,97 p. 1000. Tivesse prevalecido a taxa de 17,7 p. 1000 anteriormente citada, aquelles obitos teriam somnado 7965 o que importa num desperdicio de população correspondente a 5530 habitantes.

Houve sómente desperdicio?

Infelizmente a situação é de muita maior gravidade, pois, como de costume, a mortalidade superou a natalidade, acarretando um decrescimento vegetativo de população equivalente a 0,044 p. 1000, o que na formula de Pearl nos confere um indice vital negativo de 98,53, muito embora tenha sido esse decennio favorecido com uma natalidade de 29,53 p. 1000.

Como poderia deixar de ser assim, se a correspondente mortalidade infantil subiu á terrificante taxa de 402,55 p. 1000?

Imaginae uma theoria de pequenos ataúdes numa extensão de mais de meio kilometro e tereis a representação material exacta do que foi, em 1927, a mortalidade de crianças de 0 a 5 annos, no Rio Grande!

Tendo sido de 210 a medida annual das mortes por tuberculose durante o alludido decennio, segue-se que o numero actual dos accommetidos pela peste branca nesta cidade deva alcançar 1470.

Ainda uma vez, nosso problema nacional, como hoje o de todos os paizes cultos, antes de ser politico é demographico, ou, mais acertadamente, nosso problema politico é fundamentalmente um problema demographico.

Será esse de todos os nossos municipios, o unico demographicamente combalido?

Segundo o censo de 1920, inclusive as capitães, o Brasil compõe-se de 1303 municipios, com uma media de 6513 kmq e 23512 habitantes. Um kilometro quadrado para 3,6 habitantes!

Como se vê não nos falta espaço para os exercicios ao ar livre ou dormir ao relento!

Na carencia de dados relativos a certos pontos bioestatísticos, procedi ao recenseamento do pessoal da Companhia União Fabril, domociliado nas casas de que essa empresa dispõe para seus operarios.

Levou-me a isso o favoravel padrão de vida que esse grupo desfructa pelas vantajosas condições de habitação, salario compensador, abono de familia que recebe o empregado contando um anno de engajamento e consiste em 1\$000 por dia e por filho até a idade de 13 annos, semana ingleza e outros beneficios mais.

Arrolei 140 casas com um total de 695 inquilinos, dos quaes 507 deste Municipio, 99 de outras localidades do paiz e 89 estrangeiros, sejam 4,96 moradores em cada fogo. Em nenhuma familia encontrei bisavós. Mulheres de 15 a 50 annos, 151. Mortalidade infantil 263,15 p. 1000. Natalidade em relação á população 31,65 p. 1000; referida ás mulheres em idade procreativa, 125,81 p. 1000.

Nesse recenseamento dos inquilinos da Companhia União Fabril, ha que salientar a mortalidade infantil de 265,55 p. 1000 que lhes coube, contrastando com a de 412,55 p. 1000 prevalecente na cidade e bem assim a excellente natalidade de 3165 p. 1000 contra a urbana de 29,53 p. 1000.

Sem buscar outros centros para servir de exemplo temos aqui eloquente demonstração das inestimaveis consequencias dos melhoramentos das condições materiaes da existencia.

A mortalidade infantil de 263,15 p. 1000 citada anteriormente, refere-se aos doze mezes compreendidos entre março de 1927 e fevereiro do corrente anno.

Remontando ao passado, para apreciar a fertilidade das citadas familias, indaguei das mães quantos filhos já tinham tido. Verifiquei que cada uma havia dado a luz, em media, a 5,65 filhos, dos quaes, porém, falleceram 2,50. Noutros termos, dos 735 filhos nascidos vivos que vieram ao mundo nesse grupo, sobrevivem 409, o que se traduz por uma mortalidade de 443,90 p. 1000!

Se, por motivos obvios, a exclusão dos 541 obitos causados pela espanhola em 1918, não deviam figurar nos calculos anteriormente apresentados, nem por isso o character accidental daquella mortalidade privou-a de aggravar os prejuizos de que

se vem resentindo o desenvolvimento normal desta população.

Assim é que nossa verdadeira taxa letal média no decennio 1918—27, foi de 32,19 p. 1000 e não 29,97 p. 1000. Como os obitos excedessem de 70 a natalidade do referido lapso de tempo, temos que registrar um decrescimento vegetativo da população de 1,64 p. 1000 equivalente a um indice vital (negativo) de 94,65. Um indice vital negativo, dil-o Sweeney, além do mais, é para uma população symptoma pathognomonic de decadencia e morbidez.

Não é, pois, para admirar que nesse decennio só hajam sido construidos na cidade do Rio Grande 722 predios, dos quaes 29 sobrados, 179 terreos e 514 casas de madeira, ou sejam por anno: 20,8 construcções de alvenaria e 51,4 de madeira!

Se, na capital de S. Paulo, guardadas as proporções, a construcção predial obedecesse á escala do Rio Grande, ao em vez de uma casa por hora, só se construiriam ali 1296 por anno.

Ahi está o que encobre o espelho para cotovias, armado com as rendas da alfandega, da Mesa de Rendas do Porto e a arrecadação municipal!

A emigração, a que precedentemente alludi, ainda apresenta o vazo de ser elemento perturbador do estado sanitario das localidades, se uma rigorosa fiscalização medica não a depura previamente dos indesejaveis.

As leis vigentes nos Estados Unidos, regulando essa materia, previne a hypothese, exigindo que os interessados sejam previamente submittidos á inspecção de saúde em Consulado Americano no paiz de origem.

Segundo o relatório do serviço de Saúde Publica daquelle paiz, concernente ao anno de 1927, em 20 consulados americanos foram examinados 148539 imigrantes, sendo regeitados 12974 ou 8,75%, soffrendo das faculdades mentaes ou de defeitos physicos 6580, ou 4,43% de varias outras enfermidades.

Temos falado do mal chegou a vez de nos referir ao remedio.

Este tem que ser inevitavelmente um Serviço de Saúde Publica organizado nos moldes dictados pela progressiva medicina dos nossos dias, que o assenta no diagnostico, e o colloca, como de necessidade, na decisiva dependencia do medico assistente.

Quer se trate de molestia contagiosa ou não, e do diagnostico precoce que, para ser efficiente, depende toda intervenção.

Esse predicado basico não póde infelizmente ser de todo satisfeito entre nós, uma vez que são legalmente acceitas informações demographicas dimanando de pessoas sem nenhuma competencia para assumir responsabilidade de tanta monta.

Como dar combate a uma epidemia, por exemplo, se a autoridade sanitaria não póde, *pari passu* e com toda a segurança acompanhar a successão dos casos a estabelecer-lhes a filiação?

E' de noção corrente serem os casos bastardos, muitas vezes de difficil descoberta para o medico, que não raro entretêm uma epidemia ao abrigo das diligencias sanitarias.

Bem conheço o argumento de que o medico tambem erra e lhe morrem doentes nas mãos!

Desenhando-se um mostrador com dois ponteiros, tem-se um relógio que, duas vezes por dia, marca a hora com uma precisão que o mais perfeito dos chronometros jamais iguala. Tudo está em saber em que momento marcará essa hora.

A despeito das correccões a que se precisa recorrer, ainda é o chronometro o instrumento de escolha para se ter a hora certa.

Cinco annos atrás recolhi á Santa Casa um ferroviario portador dum ferimento penetrante do abdómen por arma de fogo. O accidente remontava a dez horas quando o operaram. Foram-lhe encontrados onze furos nos intestinos. Esse pae de familia reintegrou o lar restabelecido.

Seria fastidiosa a lista desses casos cirurgicos de gravidade, seguidos dos mesmos resultados felizes.

Porque no dominio da cirurgia póde esta população confiar nos recursos de que dispõe, emquanto que do lado da clinica geral, a julgar por seu indice vital negativo, ella não póde fazer alarde de apparente abundancia de meios a seu alcance?

Irmãhada com a clinica geral temos a pratica obstetrica, eivada dos mesmos vicios.

Não abusarei por mais tempo do favor que me concedestes de, em nome da respectiva Commissão Organizadora, justificar a convocação deste certame.